

DIALOGICIDADE E EMANCIPAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICO-FORMATIVAS DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Ademir Hilário de Souza (UENF)

ademirhilarioueng@gmail.com

Rosalee Santos Crespo Istoe (UENF)

rosaleeistoe@gmail.com

Ana Paula Borges de Souza (UENF)

anapaulaborgesuenf@gmail.com

Defendemos nesta comunicação o importante papel das unidades escolares para a construção de conhecimentos críticos e emancipadores, por meio da mediação dialógica, que levem à conscientização sobre a prevenção da gravidez na adolescência. Temos nossos Parâmetros Curriculares Nacionais que orientam a abordagem desta temática no espaço escolar e, visando desenvolver atividades pedagógico-formativas, trazemos algumas considerações sobre a construção de oficinas dialógicas e integrativas. Nosso país possui altas taxas de casos em que a gravidez ocorre na adolescência pois este é um momento de descoberta. Contudo, a gravidez precoce pode comprometer a rotina de estudos da mãe, ocasionando na evasão escolar. Com base neste entendimento questionamos: como podemos construir atividades formativas que auxiliem a criação de consciência crítica em prol da educação sexual para alunos de nível médio? Realizamos uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo pautada nos estudos freirianos. Indicamos que a realização de oportunidades formativas pautadas no diálogo, na empatia e compreensão mútua auxiliam na composição de um espaço seguro de diálogo em que os jovens, principalmente as adolescentes, possam se conscientizar e se preparar com mais informações para a vida adulta. A perspectiva freiriana nos instrumentaliza na busca pelo universo vocabular, aproximando nossa abordagem das necessidades e conhecimentos já construídos pelos estudantes.

Palavras-chave:

Emancipação. Autonomia. Oportunidades formativas.

Gravidez na adolescência.